


Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 30/09/2021

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (04/10/2021)

Nessa última semana do mês de setembro foi marcada por uma volatilidade no mercado, resultando uma queda de 0,34% no fechamento semanal do Ibovespa, quanto ao fechamento do mês tivemos uma variação negativa de 6,57%.

No cenário econômico doméstico, ainda observamos cautela por parte dos investidores quanto a indefinição de temas relevantes no âmbito político como a reforma do imposto de renda e a PEC dos precatórios.

Durante a semana foi divulgada a ata do Copom, que informa a persistência das pressões inflacionárias sobre os componentes voláteis como alimentos, combustíveis e a energia elétrica. Na ata é reafirmada a intenção do comitê de repetir a elevação da taxa de juros em 1% na reunião de outubro.

Outubro também era o mês de pagamento da última parcela do auxílio-emergencial, entretanto, foi confirmada a prorrogação do auxílio pelo ministro Paulo Guedes, a extensão aumenta as incertezas por parte dos investidores quanto ao quadro fiscal do país.

Quanto ao mercado global, ainda segue no radar a preocupação quanto ao quadro fiscal da incorporadora chinesa Evergrande, durante a semana a tensão também ficou voltada para a crise energética da China e seu reflexo na atividade econômica. Já nos Estados Unidos, o principal ponto de atenção continua sendo a redução dos estímulos monetários.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (04/10/2021)

RELATÓRIO FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 8,45% para 8,51% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 4,12% para 4,14%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,00%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) manteve em 5,04% em 2021. Para 2022, a estimativa também se manteve em 1,57%. Para 2023 as projeções ficaram em 2,20% e para 2024, as projeções ficaram em 2,50%.

Para a taxa de câmbio, a estimativa se manteve em R\$5,20 em 2021. Para 2022, o valor manteve subiu de R\$ 5,24 para R\$5,25. Para 2023, a projeção manteve em R\$5,10. No ano seguinte, o valor manteve em R\$5,08.

Para a taxa Selic, a projeção ficou em 8,25% em 2021. Para 2022, a projeção manteve em 8,50%. No ano seguinte, a projeção foi mantida em 6,75% e para 2024 ficou em 6,50%.

PANORAMA ECONÔMICONossa Visão - Perspectivas (04/10/2021)

Para essa semana a atenção será voltada aqui no Brasil para a divulgação do IPCA de setembro e o resultado das vendas no varejo, devido a crise hídrica e o significativo aumento nos preços da energia elétrica as aumenta as tensões quanto ao resultado do IPCA.

Ainda essa semana será divulgado o Relatório de Emprego dos Estados Unidos e a taxa de desemprego.

Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

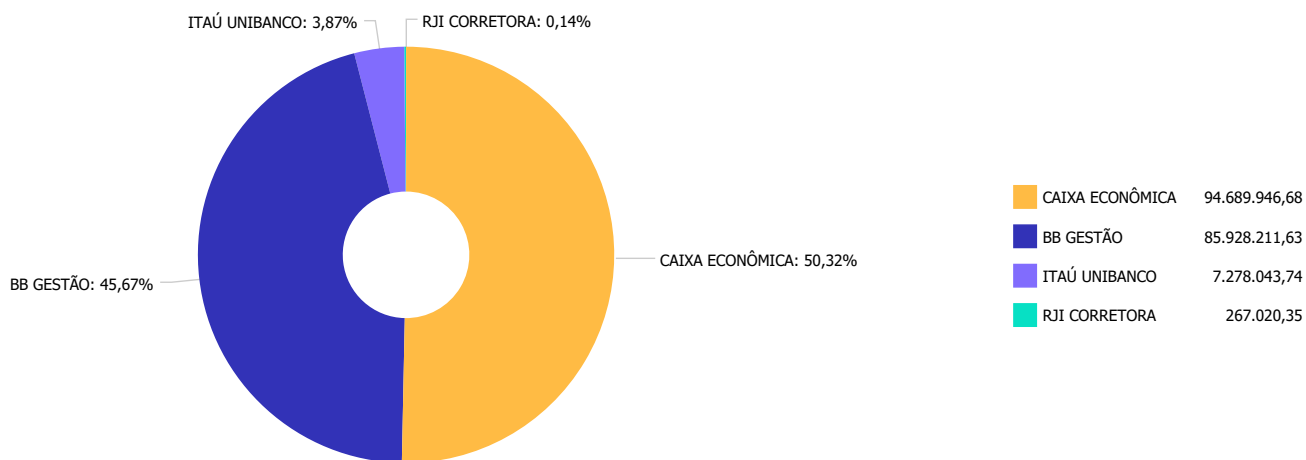
Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	9.849.620,97	5,23%	1.140	0,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	34.590.048,95	18,38%	964	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	907.624,04	0,48%	650	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	9.458.887,12	5,03%	578	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	15/08/2022	68.301,84	0,04%	165	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	23.362.156,72	12,42%	770	0,38%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	14.993.572,57	7,97%	1.057	0,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	D+1	Não há	2.241.836,43	1,19%	122	0,63%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	13.069.506,33	6,95%	1.014	0,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	9.237.182,39	4,91%	790	0,13%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	5.245.429,33	2,79%	249	0,17%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	19.357.955,93	10,29%	587	0,44%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.972.717,30	1,05%	305	0,33%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	15.147,35	0,01%	800	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.849.346,15	0,98%	5.723	0,48%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	4.736.067,33	2,52%	11.521	0,45%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '

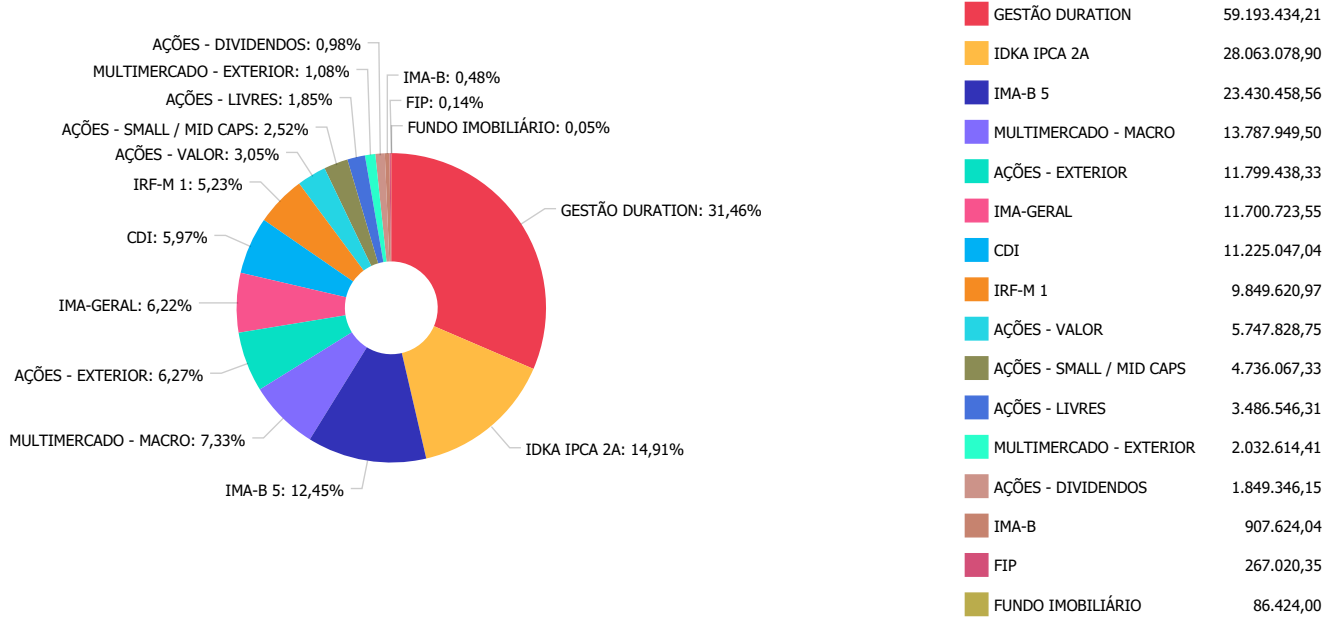
Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	5.747.828,75	3,05%	2.705	0,50%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.849.346,15	0,98%	5.723	0,48%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	4.736.067,33	2,52%	11.521	0,45%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	2.032.614,41	1,08%	1.276	0,09%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	13.787.949,50	7,33%	16.031	0,34%	Artigo 8º, Inciso III
PARANÁ REC PARTICIPAÇÃO IMOBILIÁRIO MULTISTRATÉ...	Não se ...	Não se aplica	267.020,35	0,14%	11	4,09%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	86.424,00	0,05%		0,08%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	11.799.438,33	6,27%	494	0,35%	Artigo 9º - A, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			188.163.222,40				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2021)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2021)



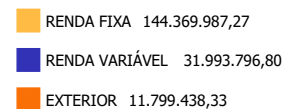
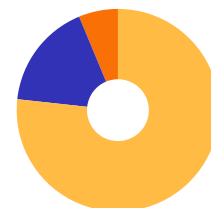
Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2021

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	170.633.520,78	6.893.867,89	4.239.887,89	173.346.008,54	58.507,76	0,03%	0,67%	5,02%	2,23%
Fevereiro	173.346.008,54	9.101.925,46	7.624.237,45	173.923.169,62	-900.526,93	-0,52%	1,24%	-41,46%	1,88%
Março	173.923.169,62	8.694.399,96	7.075.213,13	176.475.115,08	932.758,63	0,53%	1,42%	37,44%	2,48%
Abril	176.475.115,08	37.182.077,04	35.380.597,47	179.545.609,95	1.269.015,30	0,71%	0,73%	97,16%	1,88%
Mai	179.545.609,95	4.816.860,32	2.955.634,59	182.357.016,94	950.181,26	0,52%	1,28%	41,05%	1,65%
Junho	182.357.016,94	4.640.285,34	3.107.517,75	183.660.706,09	-229.078,44	-0,12%	0,97%	-12,78%	1,69%
Julho	183.660.706,09	23.089.895,50	21.180.933,99	185.275.015,10	-294.652,50	-0,16%	1,43%	-11,12%	2,13%
Agosto	185.275.015,10	3.862.742,77	2.442.727,09	185.875.549,71	-819.481,07	-0,44%	1,34%	-32,82%	2,23%
Setembro	185.875.549,71	4.616.759,00	2.602.918,64	187.755.039,05	-134.351,02	-0,07%	1,61%	-4,45%	2,14%
					832.372,99	0,49%	11,21%	4,33%	

Total da Carteira: 188.163.222,40

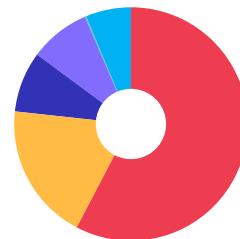
Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Setembro / 2021)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	108.541.554,97	57,68%	11,45%	51,26%	100,00%	79.621.667,43
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	40,00%	35.828.432,30	19,04%	3,80%	20,34%	40,00%	39.436.856,66
Total Renda Fixa	100,00%	144.369.987,27	76,73%	15,25%	71,60%	140,00%	



Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Setembro / 2021)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	20,00%	15.819.788,54	8,41%	1,80%	18,38%	20,00%	21.812.855,94
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	15.820.563,91	8,41%	3,08%	9,08%	10,00%	2.995.758,33
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' a '	5,00%	267.020,35	0,14%	0,00%	0,19%	2,00%	3.496.244,10
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	5,00%	86.424,00	0,05%	0,00%	0,11%	1,00%	1.795.208,22
Total Renda Variável	30,00%	31.993.796,80	17,00%	4,88%	27,76%	33,00%	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,32%	5,00%	9.408.161,12	
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	11.799.438,33	6,27%	0,00%	0,32%	7,00%	1.371.987,24
Total Exterior	10,00%	11.799.438,33	6,27%	0,00%	0,64%	12,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAISSugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	3.400.000,00	→	3.400.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS
GESTÃO DURATION	1.150.000,00	→	1.150.000,00	Investimento no Exterior
IMA-B 5	7.000.000,00	→	7.000.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
IMA-B 5	2.450.000,00	→	2.450.000,00	MULTIMERCADO - MODERADO
IMA-GERAL	3.200.000,00	→	3.200.000,00	AÇÕES - LIVRES
IRF-M 1	8.000.000,00	→	8.000.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 188.163.222,40

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	31,46%	-0,61%	-1.150.000,00	30,85%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	6,70%	-1,70%	-3.200.000,00	5,00%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	27,37%	-5,02%	-9.450.000,00	22,35%
IRF-M 1	5,23%	-4,25%	-8.000.000,00	0,98%
CDI	5,97%	-1,81%	-3.400.000,00	4,16%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	8,41%	11,48%	21.600.000,00	19,89%
MULTIMERCADO	7,33%	1,30%	2.450.000,00	8,63%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,05%	0,00%	0,00	0,05%
FIP	0,14%	0,00%	0,00	0,14%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	7,35%	0,61%	1.150.000,00	7,96%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: 57,85%

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 99,81% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Dado a alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), reforçamos a cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Além disso, como sabemos, a taxa Selic e os títulos do tesouro possuem correlação negativa, ou seja, quando há aumento na taxa Selic, notamos desvalorização nos títulos principalmente de longo prazo.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado. Nosso foco principal é a busca por uma carteira diversificada, estável e rentável para o RPPS.

Santos, 13 de outubro de 2021



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.